

Ritual do Rei Demônio Belial

O Ritual foi uma parte do Projeto Aberto em Outubro em 2015

Os seguintes trabalhos podem ser realizados separadamente ou como um ritual único. Cada parte do ritual contém diferentes elementos, sintonizando a consciência do praticante à Corrente do Lado Noturno que flui através do Portão de Belial, um dos pontos de entrada para o abismo. A primeira meditação abre as portas de entrada para as energias de Belial para entrarem no seu templo pessoal. O segundo trabalho invoca a essência dele dentro de sua consciência, tornando possível trabalhos adicionais com sua corrente e ajustando os seus sentidos para as energias do Lado Noturno. As seguintes meditações são projetadas para guiá-lo sucessivamente em seus mistérios através do despertar e abraçando sua Escuridão e Luz pessoal. O objetivo de todo o ritual é introduzir o praticante na gnose de Belial como o Guardião do Portal através do trabalho com o Corpo de Luz e Corpo de Sombra, que representa a consciência do Lado Diurno e do Lado Noturno no caminho das Qliphoth.

Prepare seu espaço ritual/sala/templo da maneira que você sentir que é adequado para seu trabalho. Em seu altar você deve colocar os instrumentos que serão utilizados no trabalho, mas você também pode colocar estátuas, imagens e/ou sigilos que representem Belial. Neste ritual você deve utilizar o sigilo fornecido aqui, e você pode optar por concentrar-se neste sigilo em particular sozinho, mas você também pode ter outros sigilos como decoração - por exemplo, o selo Goético de Belial. Você também pode usar seus selos pessoais ou desenhos. As cores associadas com Belial como o Guardião do Portal são, branco e preto, o selo preto em um fundo branco irá funcionar melhor para esta finalidade, embora você também possa usar cores associadas com a Corrente Draconiana em geral, ou seja, vermelho e preto. Você também irá precisar de pelo menos duas velas para o trabalho. Recomenda-se usar uma vela branca e uma preta - representando a Torre do Lado Diurno e a Torre do Lado Noturno, assim como o duplo aspecto de Belial explorado neste trabalho. Coloque-as em ambos os lados do sigilo, preta à esquerda, branca à direita.

Abrindo o Portal para a Corrente Qliphótica de Belial

Fique de pé ou sentado em uma posição confortável e coloque o sigilo de Belial a sua frente. Acenda ambas as velas e unja o sigilo com seu sangue e concentre toda a sua atenção sobre ele. Veja como as linhas se tornam carregadas e ativadas com sua substância vital. Visualize o sigilo brilhando e cintilando com a energia vermelho-fogo da corrente Draconiana, faíscas de chama oscilam ao redor. Ao mesmo tempo entoe a seguinte chamada como um mantra:

"Belial, Rei dos Espíritos das Trevas, abra para mim a portal para o Lado Noturno!"

Mantenha-se olhando para o sigilo até que você possa facilmente memorizá-lo e visualizar sua forma. Quando você sentir que a atmosfera na sala está carregada e que as energias da corrente estão fluindo através do Portal, feche os olhos e visualize o sigilo em sua mente interna. Neste ponto, você pode se manter entoando o mantra ou continuar a prática em silêncio. Veja a imagem se formando em sua frente, no espaço negro, a estrela de sete pontas brilhando e queimando ferozmente. Então imagine-a mudando, alterando para outras formas, desbloqueando os portais da sua mente, abrindo as portas para o Lado Noturno, e mostrando-lhe objetos, entidades, paisagens, ou talvez até mesmo o próprio rei demônio Belial. Deixe a visão fluir livremente e abra-se para o que pode vir. Envie a mensagem através do sigilo e peça a Belial por Sua presença e orientação na jornada através do Portão do Lado Noturno, convidando-o para o seu espaço ritual, seu corpo, sua mente e sua alma. Quando você sentir que é hora de terminar a meditação, retorne à sua consciência mundana, sobre as velas e termine o trabalho ou prossiga para a próxima parte.



Sigilo de Belial

Invocação de Belial

Fique de pé ou sente-se em uma posição confortável. Se você executar o trabalho em um dia diferente daquele da prática anterior, concentre-se no sigilo novamente e olhe para ele por um tempo. Como no dia anterior, visualize-o queimando e tonando-se vivo. Sinta seu corpo sendo carregado com a energia que flui através do sigilo, vibrando e preenchendo você com a essência de fogo da corrente Draconiana. Ao mesmo tempo, sinta como a atmosfera em seu espaço ritual ficou densa. Visualize o Portal de Belial na forma da estrela de sete pontas na sua frente e veja-o queimando com o fogo do Dragão que energiza a Ascensão no caminho das Qliphoth. Quando você se sentir pronto para realizar o ritual, comece a invocação:

**“Em nome do Dragão,
Fonte Primal de toda a criação,
Eu Invoco Belial, o Rei Demônio do Lado Noturno,
Para vir ao meu templo e manifestar!**

Cuspa três vezes no chão do templo.

**Sem Valor!
Raso e Falso do todo, eu lhe atijo a atenção!
Venha para esse espaço sagrado, revelando a si no meu templo!
Eu chamo a ti, o negligenciado, desamparado e abandonado príncipe do inferno.
Mestre Herege, eu te chamo até a mim!
Com os seus filhos, você pode encontrar santuário, aqui temos comunhão.
Mestre da cova, traga a diante a tua legião, traga a diante sua prole, traga a diante sua sabedoria,
pois eu anseio por vós, eu anseio por vós.
Compartilhe comigo o conhecimento do Vazio para que eu possa conhecer a natureza das coisas
envoltas em entropia.
Eu me abro para vós, eu abro para vós, e abraço sua mente sagrada.
Agracie-me com a sua orientação.
Empodere-me com a negra energia do sol negro!**

**Ho Ophis Ho Archaio,
Ho Drakon Ho Megas!”**

Quando você terminar as palavras de invocação, sente-se ou deite-se, e abra-se para as energias fluindo em seu espaço ritual. Observe o templo e sinta os fenômenos que se manifestam nele quando Belial vier através do Portão do Lado Noturno, ou fechar seus olhos e deixe Ele se manifestar e falar com você através de sua mente interna. Deixe a experiência fluir livre e espontaneamente. Não force quaisquer visões - abra-se para o que pode vir. Se você não sentir qualquer manifestação tangível ou visões concretas, simplesmente anote todos os pensamentos, emoções, ou reflexões que você possa ter durante ou após o trabalho e medite sobre eles por um tempo, uma vez que estes podem ser mensagens do rei demônio. Feche o trabalho para o dia o prossiga para a próxima parte.

Entrando no Caminho Crepuscular

Novamente, comece este trabalho olhando para o sigilo, visualizando que ele se torna um portal para a Corrente de Belial. Veja-o crescer diante de você, formando a ardente estrela de sete pontas. Ao mesmo tempo entoe as palavras de chamado:

**"Senhor Belial, Rei dos Demônios, encontre-me no portal e me revele os segredos do Invisível.
Guie-me no Caminho Crepuscular, através do Local de Interseção, no limiar do Lado Diurno e o do
Lado Noturno!"**

Conforme você continua entoando, sinta como a atmosfera em seu espaço ritual torna-se carregada com as energias que fluem através da estrela. Essas energias são escuras e o rodeiam, formando uma névoa negra e grossa que encobre tudo, exceto o Portal. Visualize que a estrela de sete pontas está crescendo e queimando com as chamas vermelhas ferozes da corrente Draconiana. Dentro da estrela vive a escuridão, respire e vibre ao ritmo de sua própria respiração. Construa esta imagem em sua mente, em seguida, feche os olhos e visualize a mesma porta em sua mente interna. Ela é enorme e cercada pela escuridão primordial que reúne em torno dela espessas nuvens. O centro da estrela está abrindo e fechando alternadamente, como uma boca aberta, revelando um caminho inferior que não é luminoso nem escuro, levando para dentro do portão em direção ao Outro Lado. À esquerda da porta está o rei demônio Belial, na forma de um senhor esquelético com um manto com capuz negro. À direita, você pode vê-lo em uma forma semelhante, mas trajando um vestuário de um branco medonho. Ambas as

figuras estão segurando espadas em suas mãos. O Guardião de cor branca e o de cor preta significam a jornada ao submundo e da ressurreição da alma no processo Iniciático de transformação interna, o ciclo de descida e retorno. Cumprimente-o e peça a Ele para guiá-lo através do Portal no Caminho Crepuscular que leva entre o Dia e Noite, Vida e Morte, Luz e Escuridão. Este caminho não é nem luminoso nem escuro, mas é ao mesmo tempo ambos - o local de interseção e de transição de um para o outro, e vice-versa. Comunique-se com este poderoso rei demônio do Lado Noturno. Entre pela porta e deixe-o guiá-lo através da visão. Quando finalizar, retorne à sua consciência mundana e feche o trabalho.

Explorando o Portão do Lado Diurno

Proceda como antes, desta vez entoando as seguintes palavras de chamado:

"Senhor Belial, Guardião do Portal, leve-me a sua torre do conhecimento e sabedoria, através do Local de Interseção, para o submundo da minha alma!"

Mantenha-se entoando até você perceber que a atmosfera em seu templo mudou e você se sinta pronto para continuar o trabalho. Neste ponto, feche os olhos e comece a visualização onde terminou no dia anterior - imagine a estrela de sete pontas, encontre o rei demônio Belial no limiar do Outro Lado e entre pelo portal. Desta vez, no entanto, continue a meditação, visualizando a cena seguinte - imagine-se em uma paisagem desértica, em silêncio e sem limites. Ela está vazia e a única coisa que você pode ver é uma enorme fenda em toda a imagem perante você, como se fosse pintado no papel em que alguém rasgou um buraco. Dentro dela você pode ver uma alta torre de marfim, e você percebe que você está em pé em um caminho estreito que leva direto para a construção. O caminho é marcado com ossos, e enquanto você anda, você pode ver escorpiões que acompanham você durante a viagem, e a distância você pode ouvir o silvo de serpentes. No final do caminho há uma escada em espiral levando para o alto, para o topo da torre. Quando você chegar ao topo da escada, note uma figura vestida com um manto com capuz branco esperando por você. Este é o seu Corpo de Luz, que representa sua consciência do Lado Diurno - tudo o que é conhecido, familiar, seguro, etc., tudo que preenche-o com a sensação de poder e confiança. Em algumas tradições ocultistas isto também pode ser considerado o Eu Superior, enquanto o Corpo de Sombra é o Eu Inferior. Você pode imaginá-lo feito de pura luz, brilhando como um diamante, mas não a luz no sentido mundano, mas o brilho dourado Luciferiano. Ou você pode simplesmente visualizar o seu "outro" Eu mágico como você mesmo, rodeado por uma aura brilhante, seus olhos brilhando com uma bela luz dourada. Pode ser a imagem exata de si mesmo, o aspecto brilhante do seu duplo mágico, ou um ser de uma idade diferente, forma, ou mesmo sexo oposto. Há muitas possibilidades aqui e tudo depende da sua imaginação. Você pode se comunicar com ele e ter uma conversa, mas, eventualmente, você deve imaginar que você e seu Corpo de Luz se fundem num só. Novamente, você pode fazê-lo de várias maneiras - como o Corpo de Luz é inicialmente visualizado como um ser separado, você pode abraçá-lo, absorver a sua essência através da respiração, ou até mesmo fazer amor com ele - sinta-se livre para imaginar esta comunhão como você desejar. Em seguida não feche o trabalho no sentido tradicional. Permita-se permanecer nesse estado de consciência elevada, sob a influência direta desta luz luciferiana até o trabalho do dia seguinte. Observe como isso afeta a sua percepção do mundo que o circunda, suas interações com as pessoas e outros seres vivos, seus sonhos, pensamentos e emoções. Explore esta consciência e anote as suas observações.

Explorando o Portal do Lado Noturno

Siga os mesmos passos como na meditação anterior e entoe as mesmas palavras de abertura:

"Senhor Belial, Guardião do Portal, leve-me a sua torre de conhecimento e sabedoria, através do Local de Interseção, para o submundo da minha alma!"

Como antes, mantenha-se entoando até você perceber que a atmosfera em seu espaço ritual está carregada com as energias inflamadas da corrente. Em seguida, feche os olhos e volte ao Portal de Belial. Mais uma vez, visualize a estrela de sete pontas, Belial está na porta em seu aspecto duplo, entre no

deserto, e vislumbre a mesma paisagem, mas desta vez com uma torre negra em vez de branca. Trilhe o caminho para a torre até chegar à outra escada em espiral, esta, no entanto, conduz para baixo, para as raízes da construção. Lá você vai encontrar uma figura com um manto com capuz negro. Este é o seu Corpo de Sombra. Ele abraça tudo o que está além da consciência do Lado Diurno - tudo o que é temido, rejeitado, repugnante, reprimido, perigoso, perturbador, etc. - tudo o que o torna inquieto, desconfortável, ameaçado. Este é o demoníaco, ou Qliphótico, a contraparte do Corpo de Luz, correspondente ao conceito da sombra na psicologia Junguiana. Novamente, você pode visualizá-lo de muitas maneiras. Pode ser uma representação exata de si mesmo, apenas feito de substância escura. Pode ser uma entidade monstruosa, refletindo o aspecto demoníaco ou bestial de sua auto subconsciência. Ela também pode ser um ser escuro do sexo oposto, ou simplesmente a sua própria sombra. Sinta-se livre para imaginar como você desejar. Enquanto o corpo de luz está ligado com a sua consciência desperta, o Corpo de Sombra geralmente se manifesta por meio de sonhos, falando com você em símbolos, imagens, metáforas e alegorias. Suas mensagens são raramente claras na superfície, mas o significado que elas transmitem está oculto e tem de ser decifrado através de seus instintos e intuição. Novamente, você pode tentar se comunicar com ele em primeiro lugar, e em seguida, imagine que você e seu Corpo de Sombra fundem-se num só. Use a mesma visualização como no dia anterior, ou imagine uma maneira diferente de comunhão. Também como antes, não feche o trabalho, mas permaneça sob a influência de sua sombra até o dia seguinte. Explore essa consciência e observe como isso afeta a sua percepção do mundo que o circunda, suas interações com as pessoas e outros seres vivos, seus sonhos, pensamentos, emoções, e assim por diante. Anote suas observações.

Aterrando a Corrente da Estrela de Sete Pontas

Esta meditação é uma continuação do trabalho dos últimos dois dias, mas em vez de viajar através do Portal e explorar o lado diurno e noturno, os aspectos do Self separadamente, você vai trazer este trabalho para o seu templo e combiná-los em uma única consciência. Confrontando estas partes "opostas" do seu ser e integrando-as permitirá uma melhor compreensão do seu Eu mágico e evita rupturas psíquicas que de outra forma possam se manifestar como vários distúrbios psicológicos, o que não é incomum entre os magos que trabalham com as Qliphoth. Por um lado, há uma tendência em comunidades ocultista para evitar as forças das Qliphoth, considerando-as como redundantes no processo de iniciação. Por outro lado, muitos magistas que trabalham o Caminho da Esquerda evitam a parte do Lado Diurno da consciência e focam apenas nos aspectos "escuros" e "sinistros". Ao assumir a forma-deus de Belial somos lembrados de que ambos os lados são essenciais para o nosso desenvolvimento psico-espiritual e ambos precisam ser confrontados, absorvidos e unificados, caso contrário estaremos perdidos no caos e na dispersão do Abismo. Trabalhamos com eles separadamente por causa da purificação e da compreensão mais profunda da sua natureza e força, e combinando-os em um criamos um poderoso Eu mágico que irá prevalecer entre as forças desagregadoras das Qliphoth. Este ritual não é obviamente suficiente para criar um Eu tão poderoso, mas pode ser um passo importante neste processo.

Comece esta meditação como você fez nos dias anteriores e concentre toda a sua atenção no sigilo. Inicialmente visualize-o ardendo com as chamas ferozes da corrente Draconiana, em seguida, visualize o portal na forma da estrela de sete pontas, subindo e abrindo-se diante de você. Ao mesmo tempo entoe as palavras de abertura:

"Senhor Belial, abra o portal e entre no meu templo, meu corpo e minha alma. Venha do Local de Interseção e deixe eu me tornar a Torre da sabedoria e conhecimento em mim mesmo, o vaso vivo de sua essência atemporal! "

Mais uma vez, mantenha-se entoando até você perceber que a atmosfera em seu espaço ritual mudou. Construa a imagem do portal em sua mente e feche os olhos. Então imagine que a estrela de sete pontas cresce e absorve tudo - o quarto, a casa, o mundo inteiro. Em vez de viajar através do portal, todo o seu templo, seu corpo e sua alma é agora a porta e o portal para a corrente de Belial. No seu lado esquerdo visualize a figura negra do rei demônio se formando em seu Corpo de Sombra - visualize isso como você fez na meditação anterior. Do seu lado direito visualize seu aspecto branco que toma a forma do seu corpo de luz. Eles representam as torres marfim e a negra no limiar do abismo. Imagine-se no meio

destes dois, formando a terceira torre. Projete sua consciência para cada um deles, recordando como se sente ao ser pura Luz e pura Escuridão. Ao mesmo tempo, você está no centro do ritual, recebendo e integrando ambos. Abraze-as e sinta como elas se fundem com você. Mais uma vez, cabe a você como imagina-lo, ou você pode simplesmente deixar fluir espontaneamente a visão em uma forma natural. Seja o que for que você escolher, não é mais o transe exaltado da torre de marfim ou o sentimento perturbador da torre negra - é agora a sensação de ser completo, integrado, inteiro - o sentimento de poder e confiança, mas ao mesmo tempo um ligeiro mal-estar e antecipação do que ainda está por vir. Neste ponto, você também vai perceber que não há duas torres separadas, mas há apenas uma, e é você mesmo - o ponto central e o eixo de sua jornada espiritual. Aproveite este sentimento e abra-se a quaisquer visões, pensamentos ou emoções que possam fluir através de sua mente neste momento. Olhe para trás, suas visões e experiências dos trabalhos anteriores e medite sobre o que elas significam para você, como elas afetam o seu caminho, e como elas fortalecem o seu relacionamento pessoal com o rei demônio. O último é especialmente importante se este é o seu primeiro encontro com Ele. Deixe esse ser um momento de reflexões e talvez novas inspirações sobre sua jornada espiritual no Caminho do Dragão. Quando você se sentir pronto para terminar a meditação, sobre as velas e feche o trabalho.

Notas

A maior parte do conhecimento sobre Belial é derivado de *The Lesser Key of Solomon* (A Chave Menor de Salomão), onde ele é mencionado entre os 72 espíritos que constituem o sistema ritual da Goetia. A lenda Goética do rei Salomão menciona uma história de como o monarca aprisionou todos esses espíritos malignos em um vaso de bronze, o qual lançou em um lago profundo na Babilônia. Acreditando que o vaso continha um tesouro escondido, os babilônios o recuperaram e quebraram o selo pelo qual os demônios foram aprisionados. Quando o selo foi quebrado, todos os espíritos voaram imediatamente para fora e se dispersaram para suas antigas moradias, com exceção de Belial, que entrou em uma estátua e se tornou um oráculo para seus adoradores, assim atuando como um intermediário entre os espíritos e os feiticeiros que procuram o poder da *Goetia*. Descrito neste famoso grimório, Belial é um poderoso rei demônio, criado logo após Lúcifer. Ele aparece na forma de dois belos anjos sentados em uma carruagem de fogo. Ele distribui apresentações e cargos de senador e concede favores, aos amigos e inimigos. Ele é também uma das quatro forças dominantes de todos os espíritos Goéticos, muitas vezes associado com o elemento da terra em sistemas cerimoniais, e por vezes até com o título "O Senhor da Terra." Este último deve muito à *Bíblia Satânica* de Anton LaVey, onde Belial representa o domínio da terra e "magia com ambos os pés no chão - procedimento mágico real, da pesada" que é expressado através da independência, autossuficiência e realização pessoal. As origens de Belial, no entanto, são muito mais antigas, e já mencionado em fontes como os Manuscritos do Mar Morto ou a Bíblia, onde ele é o Adversário, o Anjo das Trevas, e a força da transgressão contra Deus.

Na magia Draconiana, Belial é um dos iniciadores primordiais no caminho das Qliphoth. Ele auxilia na preparação da consciência para a abertura da Portal de Daath na Árvore Cabalística e protege o Iniciado de ser devorado e destruído pela imensidão do Abismo. Ele muitas vezes se manifesta com uma pele de réptil, representando a armadura mística que protege o Iniciado nos caminhos do Lado Noturno, e aparece cercado por serpentes, que igualmente confirma que ele é um dos deuses Draconianos primordiais. Como muitos outros deuses Draconianos, ele é um metamorfo e se manifesta de muitas formas diferentes. Ele pode aparecer como dois anjos com espadas que guardam o portal, um espírito com duas cabeças ou faces, um senhor com capuz, ou um ser esquelético. Ele também é identificado com Baal, o deus da guerra, e desta forma ele é um excelente professor da guerra antiga, especialmente no domínio da destruição. Neste ritual iremos trabalhar com seu duplo aspecto, manifestando-se como a dupla forma do senhor da morte, que representam os dois portais para o Abismo - o Portal do Lado Diurno e o Portal do Lado Noturno. Estes portais são muitas vezes vistos por viajantes através das Qliphoth como duas torres sentinelas verticais sobre o lado luminoso e escuro da Árvore Cabalística, no limiar da Sefhira/Qlipha oculta, Daath/O Abismo, o lugar de interseção, onde o mundo do Lado Diurno e Lado Noturno se encontram e se cruzam. A dualidade da luz e escuridão, dia e noite, vida e morte, são um tema recorrente na gnose de Belial e o alicerce de sua corrente.

Daath, que é tradicionalmente traduzido como "Conhecimento", é uma pseudo (ou falsa) Sefhira na Árvore da Vida Cabalística. Sua contraparte Qliphótica é por vezes considerada o próprio Abismo, mas há também pontos de vista em que a Qlipha de Daath é chamada de "Belial", que significa "O Sem Valor", assim é também a explicação etimológica do nome do Qliphótico rei demônio. A fim de entrar no Abismo temos que deixar nosso mundo para trás, seus assuntos e as coisas materiais não devem mais ter qualquer valor para nós - daí, o título "Sem Valor". Isso não deve ser entendido no sentido mundano, uma vez que é semelhante a outros conceitos da Árvore Cabalística, um termo espiritual relacionado com o caminho iniciático. Na Árvore da Vida, Daath é considerada como sendo a entrada oculta e ponto de saída para a influência da tríade maior (Kether-Chokmah-Binah), assim como o portal para o lado escuro da árvore - as Qliphoth. Na Tradição Draconiana o Abismo é a zona de transição entre o mundo fenomênico da aparência para a sua fonte numenal, ou seja, não manifestação. Entre os guardiões do Portal e moradores do Abismo, a literatura ocultista menciona Choronzon e Shugal, enquanto o papel de Belial quase nunca é mencionado ou explorado. Na verdade, Ele é um dos iniciadores primários para os mistérios do Abismo, o que é confirmado pela lenda *Goética*, segundo a qual ele é a porta de entrada e o oráculo que permite a comunicação com todos os espíritos do Lado Noturno. Gershom Scholem descreve-o, sob o nome Bilar (ou Beliar), como o rei de todos os demônios. Além disso, o significado de Goetia é "uivo", o que sugere que tais grimórios eram registros de tentativa do homem de rasgar o véu do Abismo e explorar o lado escuro da árvore. Para obter mais informações sobre o assunto, recomendamos a leitura *Nightside of Eden* de Kenneth Grant.

Um dos símbolos que podem ser associados com Daath/O Abismo é a estrela de sete pontas. O símbolo em si tem um significado amplo e oferece muitas interpretações. No simbolismo do Lado Diurno ele representa a perfeição de Deus, os sete dias da criação, os sete planetas, os sete reinos sephiróticos abaixo da tríade maior, etc. Na Cabala Qliphótica isto tipifica as sete Qliphoth que levam ao Abismo, representada pela sete cabeças do dragão na Tradição Draconiana, ou as sete etapas no processo de iniciação no caminho do Lado Noturno. Este símbolo também é um tema recorrente na gnose de Belial, muitas vezes aparecendo em seus ritos. E é também uma parte do sigilo projetado para este trabalho, onde representa o Portal de Belial e a gnose do Abismo acessada através deste ponto de entrada, simbolizado pela chama da Ascensão. Os dois crânios no sigilo tipificam o duplo aspecto de Belial, representando seu papel de guardião de ambos os Lados, Noturno e Diurno. Finalmente, o tridente, o antigo emblema da autoridade, mostra que estamos lidando aqui com um poderoso rei demônio. Todo o sigilo constitui o portal de entrada para corrente Qliphótica de Belial como ele é visto na filosofia e prática dentro do Temple of Ascending Flame.